



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS - CAMPUS JK

DIAMANTINA/MG

**ADEQUAÇÕES DE ESPAÇOS DA REITORIA – PROAD, PROPLAN E ÁREA
TERCEIRIZADOS**

**MEMORIAL DESCRITIVO
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

PROJETO ARQUITETÔNICO

JULHO/2021

Sumário

1. Identificação da Obra	3
2. Objetivos	3
2.1. Objetivos Gerais.....	3
2.2 Objetivos Específicos	3
3. Disposições Gerais	4
4. Serviços Preliminares	4
4.1. Canteiro de Obra	4
4.2. Retiradas e demolições	4
5. Arquitetura.....	5
5.1. Piso	5
5.1.1. Contrapiso	5
5.1.2. Revestimento Cerâmico	5
5.1.3. Rodapé	6
5.1.4. Soleira	6
5.2. Alvenaria	6
5.2.1. Alvenaria de Vedação em Blocos Cerâmicos.....	6
5.2.2. Vergas e Contra-Vergas	6
5.3. Revestimentos.....	6
5.3.1. Chapisco.....	7
5.3.2. Emboço ou Massa única.....	7
5.4. Divisórias de vidro temperado	7
5.5. Bancadas	8
5.6. Esquadrias	8
5.6.1. Portas de madeira.....	8
5.6.2. Portão de Metálico	8
5.6.3. Janelas Maxim-Ar	8
5.7. Pintura de paredes, tetos e esquadrias.....	9
6. Serviços Finais da Obra.....	9
7. Declarações Finais.....	10

1. Identificação da Obra

Os serviços a serem executados têm por objetivo promover a integração dos espaços da Pró-Reitoria de Administração - PROAD e Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento- PROPLAN, bem como construção de uma área de convivência e depósito para os funcionários terceirizados. Os ambientes descritos estão situados no Prédio da Reitoria do Campus JK, localizado à Rodovia MGT 367 - km 583, nº 5.000, Alto da Jacuba, Diamantina/MG.

2. Objetivos

2.1. Objetivos Gerais

Este memorial tem por objetivo apresentar as recomendações para as adequações dos espaços supracitados. Os serviços prestados deverão ser realizados em acordo com as normas e especificações relacionadas, assim como representação gráfica e detalhes do Projeto Arquitetônico.

2.2 Objetivos Específicos

Propõe-se executar a obra com base nas instruções apresentadas, no que diz respeito ao padrão construtivo e rigor técnico.

No que tange a arquitetura, conforme indicado em planta baixa de reforma e na planta de demolição, deverá ser executada:

I. PROAD E PROPLAN

- Remoção de divisórias em Drywall e Compensado Naval;
- Retirada de portas;
- Instalação de portas;
- Instalação de divisória em vidro temperado;
- Pintura das paredes;

II. ÁREA DE TERCEIRIZADOS E DEPÓSITO

- Execução de piso;
- Execução de serviços de alvenaria e revestimentos;
- Instalação de portas e janelas;
- Pintura de paredes, tetos e portas;

- Instalação de bancadas em concreto e em ardósia;

3. Disposições Gerais

Estas especificações fazem parte do projeto arquitetônico de reforma complementando as informações das plantas, cortes e layouts, esclarecendo a respeito dos materiais, acabamentos, elementos e componentes construtivos a serem empregados na obra.

A execução dos serviços propostos neste documento deverão obrigatoriamente atender às normas e especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) quanto às técnicas construtivas e aos materiais empregados.

A CONTRATADA assumirá integral responsabilidade pela boa execução e eficiência dos serviços que efetuar, de acordo com as especificações contidas neste memorial, instruções dos fabricantes, desenhos e demais documentos técnicos fornecidos.

4. Serviços Preliminares

4.1. Canteiro de Obra

A placa de identificação da obra deverá ser confeccionada em chapa galvanizada medindo 3,00x1,50m, conforme modelo a ser fornecido pelos fiscais. Deverá ser fornecida e colocada, em local previamente especificado, no máximo 5 (cinco) dias após o início das obras.

A CONTRATADA é obrigada a fornecer aos empregados o EPI adequado ao uso e em perfeito estado de funcionamento e conservação, treinar o empregado quanto ao seu uso apropriado e tornar obrigatório seu uso.

4.2. Retiradas e demolições

Serão retiradas Divisórias em Drywall e em Compensado Naval nos locais indicados no projeto de arquitetura para adequação dos ambientes, bem como de portas e seus respectivos batentes. Depois de removidos, estes materiais deverão ser depositados em local seguro e coberto, de modo que possam ser disponibilizados à Instituição para serem reaproveitados caso apresentem condições convenientes. Caso não apresentem, a contratada será informada para descarte.

5. Arquitetura

5.1. Piso

5.1.1. Contrapiso

Deverá ser feita execução de piso, no espaço a ser construído, em concreto FCK 30 MPA, espessura de 10 cm, armação em malha 10x10cm, Q-196, aço CA-60 5mm. Deverá ser executada juntas de dilatação com isopor e preenchimento com mastique elástico e acabamento com cantoneira de alumínio. Estes ambientes posteriormente receberão revestimento cerâmico, conforme projeto arquitetônico.

O lançamento do concreto será feito em faixas longitudinais, sendo o seu espalhamento executado pela passagem de réguas niveladoras, de forma que a superfície fique em perfeito nível, com os caimentos necessários em direção aos ralos ou porta externa para o perfeito escoamento de água.

5.1.2. Revestimento Cerâmico

Conforme indicado em projeto arquitetônico, no espaço a ser construído (área de terceirizados e depósito) será assentado revestimento cerâmico para piso com placa esmaltada (35x35), com argamassa adequada para o assentamento de cerâmica.

Previamente deverá atentar-se para que a base esteja curada, limpa, seca e plana e, se necessário, nivelá-la.

Não será tolerado o assentamento de peças rachadas, emendadas, com retoques visíveis de massa, com veios capazes de comprometer seu aspecto, durabilidade e resistência ou com quaisquer outros defeitos.

5.1.3. Rodapé

Os rodapés serão confeccionados com as placas cerâmicas descritas no item anterior, observando-se os mesmos cuidados executivos e terão altura de 7 cm.

5.1.4. Soleira

As soleiras deverão ser em ardósia, com 2 cm de espessura. Serão assentadas nos vãos das portas da área a ser construída.

5.2. Alvenaria

5.2.1. Alvenaria de Vedação em Blocos Cerâmicos

As alvenarias de fechamento perimetral e divisões internas dos ambientes, bem como as de apoio para instalação de bancadas, serão executadas com tijolos cerâmicos laminados de 19 cm de altura por 39 cm de comprimento, tendo espessura final (bloco + revestimento) de 15cm.

5.2.2. Vergas e Contra-Vergas

Deverá ser empregado em todos os vãos de portas e janelas, a serem instaladas, vergas e contra-vergas. Deverão se apoiar na alvenaria de cada lado do vão numa extensão mínima de 20 cm.

5.3. Revestimentos

5.3.1. Chapisco

Este serviço deverá ser executado em toda alvenaria interna e externa a ser construída. Aplicar-se-á chapisco com argamassa preparada com utilização de betoneira, na composição 1:3 (cimento: areia média).

Deverá ser garantido o recobrimento total da superfície em questão, atentando-se para que haja umidificação prévia, evitando que ocorra absorção da água de amassamento por parte do substrato, diminuindo, por conseguinte a resistência do chapisco.

5.3.2. Massa única

Após a cura do chapisco (no mínimo 24 horas), será aplicado massa única com espessura de 2,5 cm, no traço 1:2:8 (cimento:cal em pasta:areia média peneirada).

Deve atentar-se para que sejam conferidas as desejadas características do revestimento: trabalhabilidade, capacidade de aderência, capacidade de absorção de deformações, restrição ao aparecimento de fissuras, resistência mecânica e durabilidade.

A aplicação na base chapiscada será feita com colher ou desempenadeira de madeira, até a espessura prescrita. O acabamento será feito com esponja densa.

5.4. Divisórias de vidro temperado

Deverá ser afixada nos locais determinados em projeto divisórias de vidro temperado simples de 10 mm de espessura com estrutura em alumínio anodizado, altura total de 2,50 m. As divisórias terão portas com dimensões de 1,00x2,40 conforme especificado em projeto arquitetônico.

Os vãos que receberão o envidraçamento deverão estar perfeitamente nivelados e aprumados e ser rigorosamente medidos antes da instalação para que as chapas sejam fornecidas nas dimensões corretas.

A colocação da chapa de vidro deverá ser feita de forma que o material não sofra tensão capaz de provocar quebra e deverá ter folgas nas bordas, cujas distâncias deverão obedecer às condições fixadas na NBR 7199 da ABNT.

Cuidados especiais deverão ser tomados no transporte e armazenamento das chapas de vidro, pois deverão ser manipuladas e reservadas de maneira que se evitem danos a suas superfícies e bordas.

5.5. Bancadas

As bancadas serão apoiadas em perfis de metalon, possuindo tampo em ardósia com 60 cm de largura e 3 cm de espessura ou serão em concreto armado, conforme indicação em projeto.

5.6. Esquadrias

5.6.1. Portas de madeira

As esquadrias de madeira deverão obedecer quanto à sua localização, fabricação e instalação, às indicações do projeto arquitetônico e respectivos desenhos de detalhes construtivos e especificações complementares.

Serão sumariamente recusadas todas as peças que apresentarem sinais de empenamentos, descolamento, rachaduras, lascas, desigualdade na madeira, nós, escoriações, descolamentos ou outros defeitos que comprometam sua finalidade. Depois de instalada, a porta deverá abrir e fechar perfeitamente, sem enroscar.

5.6.2. Portão de Metálico

Será utilizado portão metálico de correr em chapa galvanizada, de acordo com as características e dimensões do projeto.

Os materiais a serem empregados deverão ser de boa qualidade, novos, limpos, perfeitamente desempenados e sem nenhum defeito de fabricação e/ou outros defeitos.

5.6.3. Janelas Maxim-Ar

Serão instaladas janelas de alumínio tipo Maxim-Ar, de acordo com as características e dimensões do projeto.

Os materiais a serem empregados deverão ser de boa qualidade, novos, limpos, desempenados e sem nenhum defeito de fabricação ou falhas, de modo que satisfaçam o padrão de resistência e estético desejado.

5.7. Pintura de paredes, tetos e esquadrias

Nas paredes e nos tetos será aplicada tinta látex acrílica em duas demãos. As paredes dos espaços destinados à PROAD e PROPLAN também deverão ser pintadas na mesma cor da tinta existente, em que primeiramente será necessário executar o lixamento das paredes e tetos para remoção de tinta. Serão adotadas precauções especiais e proteções, tais como o uso de fitas adesivas de PVC e lonas plásticas, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura.

Já nas alvenarias construídas a cor da tinta será definida pela fiscalização. Anterior à pintura destas paredes, deverá ser feita a aplicação de fundo selador acrílico em uma demão.

As superfícies a serem pintadas devem estar secas, limpas, retocadas e lixadas, sem partes soltas, mofo, ferrugem, óleo, graxa, poeira ou outra impureza, preparada para receber uma demão de fundo.

Deverá ainda ser executada pintura do portão metálico e das portas de madeira, sendo que:

- A pintura do portão será por tinta acrílica acabamento pulverizado em duas demãos.
- O acabamento das portas de madeira deverá ser feito com duas demãos de pintura esmalte fosca, e deverá ser feito em ambas as faces. Para melhor acabamento do produto recomenda-se efetuar o lixamento com um único tipo de lixa.

6. Serviços Finais da Obra

Deverão ser realizadas limpezas periódicas durante o decorrer a obra para manter a organização e conservação dos materiais utilizados.

Todo o entulho deverá ser removido da obra pela CONTRATADA.

Para assegurar a entrega da obra em perfeito estado, deverão ser executados todos os arremates, limpeza e remoção de quaisquer detritos, materiais e equipamentos, remanescentes que julgar necessário e os que à Fiscalização determinar.

Todas as manchas e salpicos de tinta serão cuidadosamente removidos. Será vedado o uso de ácido para remoção de manchas, o que deverá ser feito por outros meios que não venham a atacar os materiais. As manchas deverão ser evitadas ou removidas enquanto os materiais que as provoquem ainda estejam úmidos.

Será considerada finalizada a obra após inspeção da Fiscalização da Universidade e aceitação dos serviços realizados, ficando a Contratada responsável legalmente, nos termos de normas e do Código de Defesa do Consumidor, pela qualidade dos serviços e reparos necessários decorrentes a problemas relativos à má execução não perceptíveis imediatamente após a construção.

7. Declarações Finais

A obra será acompanhada por um encarregado geral que deverá permanecer no serviço durante todas as horas de trabalho. Este terá a função de supervisionar toda e qualquer execução de serviço expresso em projeto, distribuir as tarefas de campo e orientar as equipes atuantes, além de garantir a inspeção e controle técnico dos serviços executados, e verificar se o projeto e as especificações nele estabelecido estão sendo obedecidas.

Jeniffer de Oliveira Freitas
Engenheira Civil – CREA 199240/D